

Introdução às 'Humanidades Digitais' (FLC6292)

Prof^ª Dr^ª Maria Clara Paixão de Sousa

Prof^ª Dr^ª Vanessa Martins do Monte

Roteiro para a elaboração do *squib*

*[Adaptado a partir do roteiro escrito pelo
Prof. Dr. Paulo Roberto Gonçalves Segundo]*

O *squib* é um gênero discursivo da esfera acadêmica, de curta extensão, orientado ao debate de reflexões teóricas ou metodológicas em andamento ou à discussão de resultados de análise em desenvolvimento. Diferente do *artigo científico*, o *squib* não precisa apresentar uma conclusão teórica ou analítica, nem resolver uma questão de pesquisa. Seu foco é o debate e a problematização¹.

Para a disciplina *Introdução às 'Humanidades Digitais'*, propomos as seguintes orientações gerais e específicas (outras podem ser discutidas conosco em particular):

Orientações gerais:

- a. análise dos desafios teóricos e conceituais, técnicos e metodológicos ou institucionais e políticos ligados às Humanidades Digitais, ou;
- b. discussão que compare (convergências e divergências) as diferentes perspectivas teóricas das Humanidades Digitais apresentadas no curso a alguma outra perspectiva teórica.

Orientações específicas:

- c. discussão de um procedimento metodológico das Humanidades Digitais utilizado em ou potencialmente relevante para sua pesquisa de mestrado ou doutorado, ou;
- d. discussão de um procedimento metodológico das Humanidades Digitais utilizado em projeto de seu conhecimento (mais indicada aos/as alunos/as especiais).

Em termos formais, o *squib* deve ser redigido da seguinte maneira:

- i. título em negrito, centralizado, fonte Garamond 14, em caixa alta;
- ii. na linha imediatamente abaixo do título, alinhado à direita, nome do/a(s) autor(es)/a(s) e NUUSP, com fonte Garamond 12, sem negrito;
- iii. duas linhas abaixo, deve haver a seção *Introdução*, em negrito, fonte Garamond 12. A partir deste ponto, o *squib* será todo redigido em fonte Garamond 12, com espaçamento entre linhas 1,5. Nesta seção, devem ser expostos: o objetivo do *squib*, o *corpus* de análise (se pertinente), as bases teóricas que guiarão a discussão ou a análise e

¹ Algumas considerações sobre o gênero podem ser consultadas em:

<https://periodicos.unb.br/index.php/cs/index>

a justificativa para a seleção desse objeto. O ideal é que a Introdução não passe de 300 palavras.

iv. Terminada a Introdução, o/a autor/a deve começar a discussão ou a análise propriamente ditas. Em caso de análise, é importante ser bem sucinto em termos de definições teóricas, já que esse não é o foco do trabalho. A avaliação levará em conta a profundidade e a pertinência da análise e/ou da discussão proposta(s).

v. Terminada a análise ou a discussão, o/a autor/a deve redigir Considerações Finais que sintetizem o exposto e que atinjam o cerne daquilo que foi debatido ou proposto. Sugerimos não gastar mais do que 300 palavras também.

vi. Ao final, devem ser incluídas as referências bibliográficas (espaçamento entre linhas simples; espaçamento depois 6pt) e os Anexos. Eles também não devem ser contabilizados no que se refere à extensão do *squib*.

vii. O texto efetivamente redigido pelo/a autor/a poderá ter entre 3.500 e 5.000 palavras (reiterando: não computem os excertos de textos do *corpus*, nem as referências, nem os Anexos). Isso dá cerca de 10 a 15 páginas.

O *squib* deve ser enviado em formato **.pdf** até o dia **06.12.2021** pelo ambiente [e-Disciplinas](#).